

# INFORMATIVO

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL  
Rua Capitão Chaves, 60,  
26.000 Nova Iguaçu (RJ)  
Tel. (021) 767-0472.

ANO 4 Nº 12

AGOSTO de 1981

Seminário  
Diocesano  
pág. 15

Agosto  
mês das  
Vocações  
de  
**IGREJA.**

EU  
PRECISO  
DE VOCÊ



2.

Cristo, pela sua Igreja  
está procurando novos Apóstolos  
para salvar a Humanidade e  
você pode ser um deles...

- VENHAM E VEJAM disse Jesus aos dois primeiros Apóstolos encaminhados ao Mestre por João Batista.
- VENHA E VEJA disse Filipe a Natanael, convidando-o a seguir a Cristo.
- VENHA E VEJA diz a Igreja de hoje e de sempre, chamando os novos apóstolos de Cristo.
- VENHA E VEJA...

## ... e veja porque Cristo precisa de você

Precisa de você porque são muitas as vocações na Igreja:

- a vocação sacerdotal,
- a vocação religiosa,
- a vocação missionária,
- a vocação de leigo,
- a vocação para os mais diferentes ministérios e serviços.



Cada um de nós, e você também, é chamado a cumprir uma, talvez duas, ou mais destas vocações, conforme as possibilidades e os dons conferidos por Deus.

Todas estas vocações são muito importantes, mas o mais importante mesmo é que cada um de nós descubra qual é a sua vocação, aquela para a qual Deus o designou.

Qual será a sua?

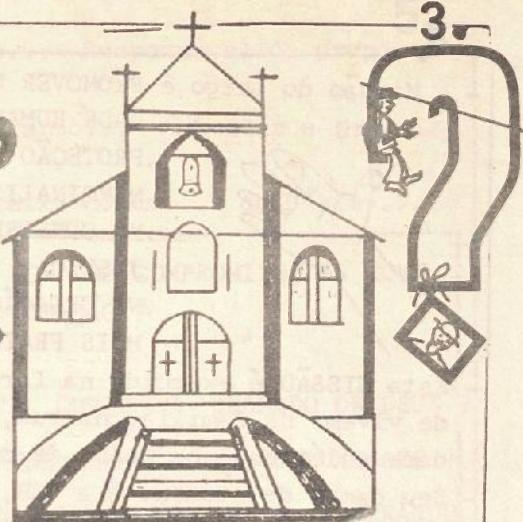


**Venha e Veja!**

# JOVEM, O QUE VOCÊ VAI SER



## NA



## 1. leigo?

No Evangelho a gente encontra 2

modos de seguir o Cristo:

1. Aqueles que saem de suas casas, deixam tudo e ficam com Ele APÓSTOLOS E DISCÍPULOS.
2. Aqueles que aceitam plenamente o Cristo mas, permanecem nos afazeres diários: MARTA, MARIA e LÁZARO...

A vocação leiga é este segundo caso.

- Leigo é o cristão que não é religioso e nem é padre.
- "É um HOMEM (homem ou mulher) da Igreja no coração do Mundo, e um homem do mundo no coração da Igreja".
- Os leigos são a grande força da Igreja no exercício de sua missão libertadora, como Cristo libertador.
- Podem estar onde o padre e o religioso não têm acesso ... sem eles é impossível uma plena atuação da Igreja.
- São chamados a servir à CEB, comprometendo-se e assumindo a causa do Reino...



## 4.

- A Missão do Leigo é PROMOVER O BEM COMUM NA DEFESA DA DIGNIDADE HUMANA E DE SEUS DIREITOS.



- .PROTEÇÃO DOS MAIS FRACOS, DOS POBRES E MARGINALIZADOS;
- .NA CONSTRUÇÃO DA PAZ, DA LIBERDADE, DA JUSTIÇA;
- .NA CRIAÇÃO DE ESTRUTURAS MAIS JUSTAS E MAIS FRATERNAS. (cf. PUEBLA 792).

- Esta MISSÃO é exercida na Igreja e no mundo, onde estão e onde vivem: na família, na rua, no bairro, na escola, na atividade política, nos meios de comunicação, no trabalho...
- Seu campo de atuação é a CEB, a Associação de Amigos do Bairro, no Clube de Mães, no Partido Político, no Sindicato...
- Na Comunidade o LEIGO pode e deve colocar seus dons a serviço dos irmãos.
- Muitos são os Ministérios (SERVIÇOS) que o leigo deve assumir, conforme seus dons:

- .Ministério de Coordenação(presidência) da Comunidade...
- .Ministério da Coordenação dos grupos de Evangelização...
- . Presidente do Culto; Presidente do Conselho da CEB...
- . Ministério de Evangelização... Ministério de Oração e Liturgia(Equipe de Liturgia, celebrante de Batismo, da celebração do Matrimônio, da celebração dos funerais, rezadores, Ministros Extraordinários da Eucaristia)...
- . Ministro da Palavra, Pregador, Leitor, Acólito, Catequista, Comentarista da Liturgia, Animador de cantos...
- . Ministério da Caridade e promoção (assistência aos doentes, aos pobres aos desabrigados, da acolhida aos recém-chegados, cursos profissionalizantes, alfabetização, Educação de base, cursos de Conscientização política...)
- . Ministérios de Direitos humanos e de Justiça e Paz (Pastoral da Terra, Pastoral Operária...)



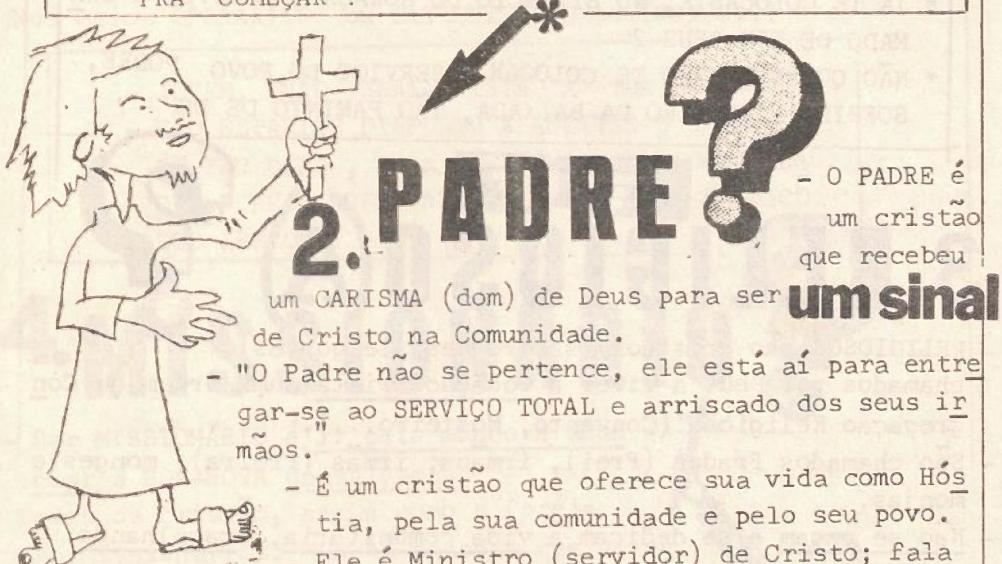
- . Visitador de outras comunidades... Responsável de grupos de rua ou de círculos bíblicos...
- . Coordenador de jovens... Secretário... Animador e Organizador de festas...
- . Ministro do Patrimônio... da caixa-comum... do Dízimo...

- E VOCÊ ... JÁ ASSUMIU O SEU COMPROMISSO NA COMUNIDADE ? QUAL A SUA VOCAÇÃO ?

- JÁ FEZ A SUA OPÇÃO ? OUVIU O CHAMADO DE DEUS ?

- QUAL DESSES SERVIÇOS VOCÊ EXERCE NA COMUNIDADE ?

- SE NÃO FAZ NADA AINDA... O QUE ESTÁ ESPERANDO PRA COMEÇAR ?



## 2. PADRE?

um CARISMA (dom) de Deus para ser **um sinal** de Cristo na Comunidade.

- "O Padre não se pertence, ele está aí para entregar-se ao SERVIÇO TOTAL e arriscado dos seus irmãos.
- É um cristão que oferece sua vida como Hóspita, pela sua comunidade e pelo seu povo.
- Ele é Ministro (servidor) de Cristo; fala e age em nome de Jesus Cristo.
- É um cristão tirado da Comunidade e chamado ao Diaconato (diácono), ao Presbiterato (padre), ou ao Episcopado (bispo).
- Ao redor do Papa, que é o centro e expressão da UNIDADE, estão no mundo para servir à Igreja e a humanidade.
- Ao PADRE pelo Sacramento da Ordem é conferida a MISSÃO de:
  - . CELEBRAR A EUCHARISTIA (tornar Cristo presente)
  - . PREGAR A PALAVRA DE DEUS...

6.



- PERDOAR OS PECADOS...
  - SER SINAL DE UNIDADE NA COMUNIDADE...
  - DESPERTAR OS CARISMAS (dons) DOS MEMBROS DA COMUNIDADE...
  - E TANTA COISA MAIS...
- \*\*\*\*\*

- \* A BAIXADA PRECISA DE PADRES, os que temos são poucos.
- \* Os padres de nossa Diocese ou são estrangeiros ou vieram de outros Estados do Brasil.
- \* Nossa Diocese tem recebido muitas vocações sacerdotais e dá pouco ou quase nenhuma vocação de Igreja. ?
- \* JOVEM, NÃO ESTARÁ DEUS TE CHAMANDO A SER PADRE ?
- \* JÁ TE COLOCASTE, NO SILENCIO DO CORAÇÃO, A OUVIR O CHAMADO DE TEU DEUS ?
- \* NÃO QUERES MESMO TE COLOCAR A SERVIÇO DO POVO POBRE, SOFRIDO E ORDEIRO DA BAIXADA, TÃO FAMINTO DE DEUS ?

### 3. RELIGIOSO(A) ?

- RELIGIOSOS são cristãos (sacerdotes, leigos(as) chamados por Deus a viver a vocação cristã numa Ordem ou Congregação Religiosa (Convento, Mosteiro...)).
- São chamados frades (freis), irmãos, irmãs (freira), monges e monjas.
- Não se casam e se dedicam à vida comunitária, trabalhando para o bem dos outros e rezando com mais intensidade...
- São consagrados a Deus e vivem os conselhos evangélicos de: POBREZA, OBEDIÊNCIA e CASTIDADE ...
- Podem ser CONTEMPLATIVOS, i.e., dedicam-se preferencialmente à ORAÇÃO pela humanidade e em louvor a Deus...
- Ou podem ser de VIDA ATIVA, i.e., dedicam-se aos mais diversos serviços, trabalhos e formas de apostolado, atendendo ao povo de Deus em suas necessidades...





7

- Dedicam-se às mais variadas tarefas, de acordo com o carisma da Ordem ou Congregação:
  - . uns cuidam da EDUCAÇÃO ECOLAR e RELIGIOSA de CRIANÇAS e JOVENS (trabalham em Colégios e Universidades)...
  - . Outros se dedicam aos DOENTES (Hospitais)...
  - . Outros trabalham em ASILOS e CRECHES...
  - . Outros são MISSIONÁRIOS...
  - . Há os que se dedicam à PREGAÇÃO ou às MISSÕES POPULARES...
  - . Outros há que trabalham com RÁDIO, TV, CINEMA, JORNais, LIVROS e REVISTAS...
  - . Outros ainda trabalham nas PERIFERIAS das grandes cidades, vilas e meios rurais...
  - . E outros em meio aos FAVELADOS, MIGRANTES, PRESOS...
  - . Nos meios OPERÁRIOS ou CATEQUIZANDO os ÍNDIOS...

- JOVEM, NÃO SERIA ESTA A TUA VOCAÇÃO ?  
- NÃO ESTARIAS DISPOSTO A ACEITAR O CHAMADO  
DE TEU DEUS , PARA QUE VIVAS NUMA COMUNIDADE,  
DE, POBRE, OBEDIENTE E CASTO E AO SERVIÇO  
DOS IRMÃOS ?

## 4. MISSIONÁRIO?

- Ser MISSIONÁRIO é ir pelo mundo e anunciar a BOA-NOVA da salvação.
- Todos os cristão, assim como a Igreja são missionários. Mas há pessoas que se entusiasmam de tal modo por Jesus Cristo que fazem de suas vidas uma doação total e se dispõe a levar a todos os recantos da terra o que Jesus FEZ (sua Vida) e o que Ele FALOU (Mensagem), fazendo desabrochar novas Comunidades de Fé e de Amor no mundo.
- Os MISSIONÁRIOS são padres, religiosos(as) e leigos (casados ou não) que recebem da Igreja o man-



8.



dato da Igreja de levar a mensagem do Evangelho /  
aos povos ou territórios onde pouco ou quase nada  
se ouviu falar de Cristo...

. No Brasil já existe o Projeto "IGREJAS-IRMÃS", i.e.,  
uma diocese convive com outra diocese e presta ser-  
viço a ela, através da troca de experiências e o  
envio de missionários às terras de Missão.

. E assim, leigos, religiosos(as) e padres saem  
de sua terra e partem em missão (de Curitiba  
para o Pará; do Rio de Janeiro para o Mato Grosso...)  
e as dioceses vão trocando serviços: Minas,  
Bahia, Piauí, Goiás, Acre.....

. Missionários há que não ficam só nos limi-  
tes de seu país e, partem para países dis-  
tantes. Assim, temos brasileiros no Chile,  
na Nicarágua...

. Há os que trabalham em missões indígenas.

. E os padres e freiras da Diocese de Nova  
Iguacu de onde teriam vindo? Os brasilei-  
ros vieram de Minas Gerais, Ceará, Para-  
ná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul.

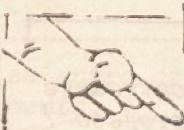
. A maioria, no entanto, vieram do exte-  
rior: Bélgica, Irlanda, Holanda, Fran-  
ça, Polônia, Alemanha, Suíça, Itália, Portugal, Espanha,  
El Salvador...

\* JOVEM, E VOCÊ NÃO SENTE DESEJO DE SER  
MISSIONÁRIO?

\* SERÁ QUE COMO MUITOS OUTROS JOVENS, NÃO  
OUVIU O CHAMADO DE CRISTO?

**"IDE, ANUNCIAI..."**

O Senhor te chama.  
— "Eis-me Aqui, SENHOR!"



## Nosso irmão bispo continua<sup>9</sup> a conversar conosco...

Vozes - Depois da expulsão do padre Vito, o governo iniciou, de imediato, a missão Abi-Ackel, contactando alguns cardeais e bispos e tentando mostrar à opinião pública que tudo caminha para a normalização no relacionamento Igreja/Estado. Como o senhor/vê essa tentativa de conciliação?

D. Adriano - Se admitirmos que o comportamento da Igreja é exercido de sua missão profética, como denúncia das deformações sociais que estão aí na cara do Povo e como anúncio de esperança em melhores dias, o contacto, o diálogo (que sempre são necessários e úteis, por muitos motivos) não podem ser, a meu ver entendidos como "tentativas de conciliação". É claro que, da parte do Governo, a missão Abi-Ackel, neste como em outros casos, é uma tentativa política e, certamente, obedece à estratégia de quebrar ou de atenuar os focos de resistência e de oposição.



Igreja / Estado

Ora, sucede que a Pastoral da Igreja não é em si, não quer e não pode ser nem foco de resistência nem de oposição: ela é mensagem libertadora de Jesus Cristo, mensagem que necessariamente atinge todo o complexo da vida comunitária.

Num diálogo do sr. Abi-Ackel ou de qualquer outro com qualquer bispo, acho que não se pode falar de conciliação mas de esclarecimento, de comunicação. Aquilo que a Igreja tem denunciado é mais claro do que o sol. Que a Igreja não postula nada para si também é claro. Claro afinal que o que está em questão é a sorte, a vida das grandes multidões de nosso Povo.

Até que ponto este ou outro Governo está em condições de romper com o elitismo de nossa vida pública? Até que ponto o Governo, sem descambiar para a demagogia e muito menos para as ideologias radicais de direita ou de esquerda, tem força e coerência suficiente para aplicar o modelo democrático, que é o único apropriado para a solução de nossos problemas sociais?

10.



A ideologia da segurança nacional mostrou-se incapaz de dar suporte válido a um projeto político para o Brasil. Sabemos todos que há fortes grupos de pressão internos e externos agindo sobre o Governo, pressão para valer, jogada decidida que é capaz de empregar quaisquer meios para conservar as vantagens e para preservar os interesses próprios.

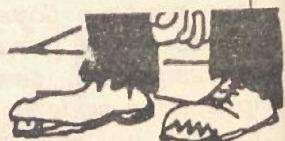
Até que ponto este Governo e os próximos Governos estarão em condições de enfrentar esses obstáculos? A Igreja, por sua Fé e por sua Pastoral, age às claras, com recursos específicos, sem qualquer arma que não seja a Palavra de Deus. Se alguém compreende a ação da Igreja como pressão, então será a pressão do amor e da Justiça - valores que são constantemente derrotados na vida e na história. Não é por isso que a Igreja mete medo em qualquer pessoa. Ela mete medo sim, porque todo mundo está vendo como é justa, como é clara, como é humana, a solução que ela deseja para os problemas cruciais do nosso Povo.

O próprio sr. Abi-Ackel deve sentir tudo isto e assim deve sentir também as contradições internas de um Governo que tem de fazer concessões para os grupos de poder subterrâneos. Ainda recentemente, o jornalista, Castelo Branco aludiu às restrições que o Governo encontra para se afirmar e caminhar. A Pastoral da Igreja é uma ajuda importante para a construção do futuro de nossa Pátria. Como o Povo. Com a participação consciente e responsável de vastos estratos de nossa população.

#### "A IGREJA TEM DE SER UMA IGREJA DO POVO"

Vozes - As relações Igreja/Estado no Brasil são apresentadas, por outra parte, como se fossem questão bilateral dos governantes e dos bispos mais destacados. Que lhe parece essa maneira de conduzir as coisas?

D. Adriano - O direito de governantes tratarem com alguns bispos sobre as tensões existentes, sobre pontos de interesse comum, é lógico e aceitável. Seria bom que a presidência da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil estivesse



Igreja - Povo

se entre os bispos mais destacados, que você menciona genericamente.



No diálogo a Igreja não deve ter uma atitude de poder.

Quanto ao conteúdo desses diálogos e quanto aos resultados, já disse o que penso na resposta anterior. Agora acrescento o seguinte: nesses diálogos, acho que a Igreja não pode nem deve apresentar-se com um caráter, com uma atitude de poder em face do poder. A Igreja tem força moral mas isto não implica em concorrência ao Governo. Acho mesmo que nós, bispos, quando aceitamos ou procuramos o diálogo, temos de nos apresentar como cidadãos comuns, apesar de nosso serviço eclesial. Como cidadãos comuns que não querem nada de especial, que sentem profundamente ligados ao Povo e que, por isso, como cidadãos comuns, falam em nome dos irmãos.

O nosso múnus de Igreja é essencialmente um serviço dos irmãos, para ser um serviço de Jesus Cristo e do Pai. O diálogo, portanto, não pode ser nem deve dar a impressão de ser uma decisão de cúpula sobre a sorte dos irmãos pequenos, pois com esse tipo de elitismo, estariam traendo nossa identificação com o Povo retardando, ainda que com boas intenções, o processo de integração e de participação do Povo na dinâmica social.

Cito um exemplo que ilustra, o meu pensamento. Desde o ano passado, surgiram, na área de Nova Iguaçu, várias tensões nos conjuntos habitacionais do BNH. Eram cerca de 9 mil famílias ameaçadas de despejo judicial, cerca de duas mil já tinham sido despejadas. O problema angustiante que tocava a existência de umas 80 mil pessoas chegou à Comissão Diocesana de Justiça e Paz. A Comissão entra em contacto com os moradores, recolhe dados, dispõe-se a colaborar, desde que os moradores assumam a sua causa.

Por ocasião de um encontro, eu mesmo tive de em pregar palavras claras: "Não sou eu quem vai resolver o problema de vocês, nem a Comissão de Justiça e Paz. São vocês que vão dar os passos mais importantes. Então contem conosco". O Povo compreende este tipo de desafio. E sabe agir. Começaram então as negociações no BNH do Rio. Depois em Brasília com o Ministro do Interior. Depois

## - 12.

Rio com o presidente do BNH, dr. José Lopes de Oliveira.  
As coisas foram se esclarecendo.

Parecia evidente que a política habitacional do BNH que, na intenção primeira, era eminentemente social, tinha-se tornado vítima de especulação das financeiras. Passara a ser / uma empresa capitalista que visa em primeiro lugar o lucro. A distorção fundamental era a descolagem entre o crescimento dos salários e o crescimento das prestações, estas muito / mais acentuadas do que aqueles. Viu-se também que a quase totalidade dos moradores que ria adquirir a casa. Viu-se ainda que, dentro da visão social que originou o BNH, se deveriam procurar fórmulas de pagamentos diversificadas, segundo as possibilidades dos proprietários.



*não abre mão  
de meus direitos!*

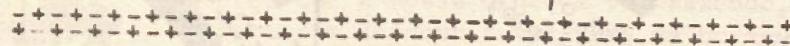
As discussões e negociações duraram meses, com toda a sorte de dificuldades, já que as financeiras, dentro da visão econômica do sistema, não pretendiam abrir mão de seus direitos adquiridos. A coesão dos moradores, a colaboração da Comissão Diocesana de Justiça e Paz, a sensibilidade do presidente do BNH, com o apoio do ministro, tudo isto junto parece que resolveu o problema e acordou as autoridades responsáveis para as deformações da política habitacional do Governo.

Veja, por falta de vigilância do Povo, por falta de conhecimento da situação real, por falta de participação democrática dos moradores - que são as pessoas mais diretamente atingidas - quase se cometia uma injustiça tremenda contra milhares de famílias e acontecia mais um fato de descrédito para o governo.

Colocando esta experiência, que é interessante e poderia ser repetida em outros setores da vida nacional, eu quero salientar a importância da participação do Povo na solução dos problemas, como colaboração correta, honesta, prestada ao Governo que, muitas vezes,

o papel de réu, porque o sistema não funciona. Também mostrar que se encontram nos diversos escalões do Governo pessoas sensíveis e corretas que têm visão do problema e procuram sinceramente soluções justas. A participação da Igreja deu-se portanto em diversos níveis, sendo o mais importante e o mais decisivo a participação do Povo.

## Continua no próximo nº...



INFORMATIVO COMENTÁRIO

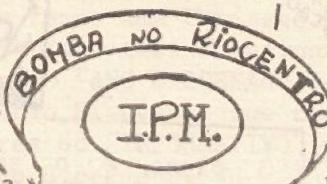
O resultado Poli -  
o ATENTADO à  
foi uma verdadeira "bomba". Frustrou a nação.

Queríamos a verdade, porque só a verdade liberta, mas o IPM só serviu para revelar que os organismos de segurança estão acima da verdade e da justiça e que o "serviço de informação" é intocável e que seus integrantes são cidadãos acima de qualquer suspeita.

Desde 64, sempre que esteve em jogo algo deste regime autoritário, qualquer inquérito jamais esclareceu a verdade.

Estamos numa época de impostura e tudo isto só serve para aumentar a desconfiança do povo, porque enganam-se os que pensam que o povo é ingênuo.

Nós não nos contentamos com resultados vagos e inexpressivos...



tado do IPM (Inquérito  
cial-Militar) sobre  
Bomba no RIOCENTRO,  
tudo "forjado"...

**ATENTADOS... SEQUESTROS  
ETC. — que bomba! —**  
tudo "forjado"...

A imprensa está sendo acusada de infiltração da "esquerda" e de "forjar" fatos sem o menor fundamento. (Dos jornais.)

— Onde se viu "forjar fatos sem o menor fundamento", suspeitar de um capitão e pôr culpa num sargento?

— Afinal: o capitão é inocente, ou é culpado?  
— Quando explodiu a tal bomba, eu não estava a seu lado...

Jornalista que não quer ver o sol nascer quadrado ou não fala mais em bomba ou crê no que diz Machado...

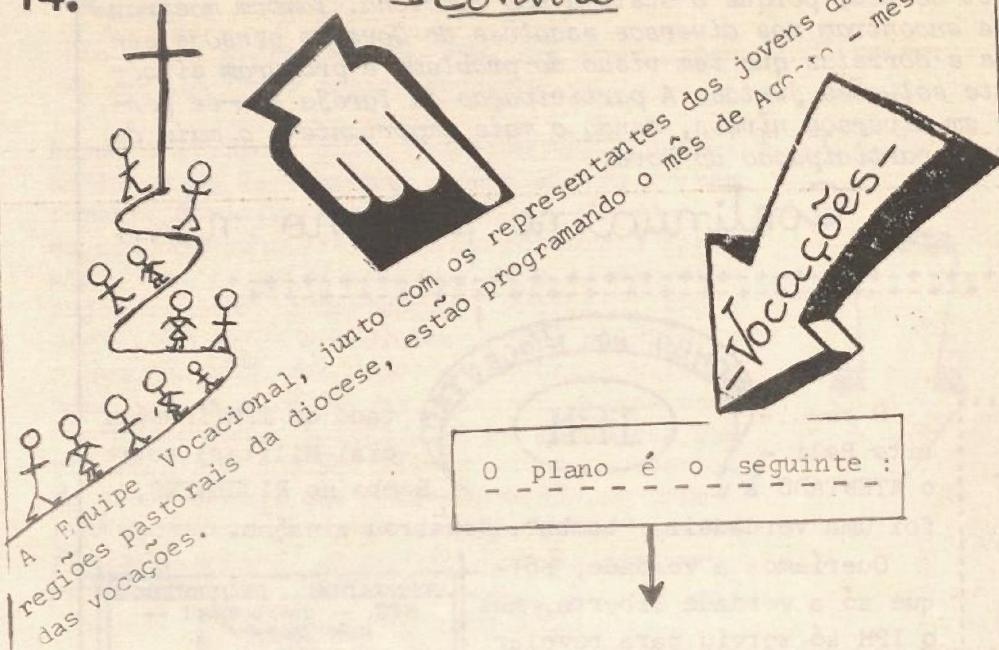
De bombas e de soldados eu não falo — tenho medo!  
Prefiro falar de flores, de Delfim, de Figueiredo...

— A explosão da O.A.B.  
matou mesmo Dona Lida...  
Qual! É história "forjada"  
(nunca foi esclarecida...)

— E o atentado a Hipólito  
que é bispo lá na Baixada?  
— Não existiu, pode crer:  
é outra história "forjada"...

-14.

-Convite-



Haverá uma CAMINHADA VOCACIONAL no dia 30 de Agosto.

Os jovens se reunirão no Estacionamento nos fundos da Catedral, às 13 horas, e farão uma CAMINHADA com faixas e cartazes para o I.E.S.A. (Colégio das Irmãs).

Lá haverá várias atividades. Cada região apresentará: Cartazes, dramatizações, cantos, .....

O dia terminará com uma Missa Jovem.

Para preparar esta CAMINHADA haverá três subsídios, ou reflexões, que darão conteúdo à caminhada e que deverão ser feitas nos grupos jovens os 3 sábados, ou domingos de agosto, anteriores à CAMINHADA VOCACIONAL.

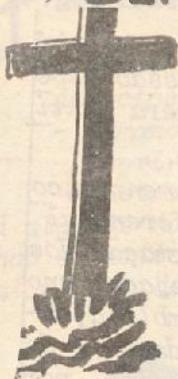
VOCÊS TAMBÉM PARTICIPAM CONOSCO ? .....

A EQUIPE VOCACIONAL .

# SEMINÁRIO DIOCESANO

## Diocese de Nova Iguaçu

15.



No mês das Vocações o INFORMATIVO entrevista o Pe. Antonio Ribeiro Laranjeira e ele nos fala do Seminário Diocesano.

INFORMATIVO - Pe. Laranjeira, nós todos sabemos do esforço que a nossa Diocese vem fazendo, a fim de despertar e descobrir vocações em nossas comunidades. Já temos uma Comissão Diocesana de Vocações, temos os Encontros Vocacionais para jovens ...

Ano passado celebramos o "ANO DIOCESANO DAS VOCAÇÕES", agora já se fala de um Seminário Diocesano que tem o seu começo sob sua orientação. Os leitores do "INFORMATIVO" gostariam de conhecer/um pouco desse projeto diocesano.

INFORMATIVO - Como é que andam os preparativos para a criação e funcionamento do Seminário Diocesano ?

Pe. Laranjeira - O Seminário não está em preparativos, o seminário está criado e em funcionamento.

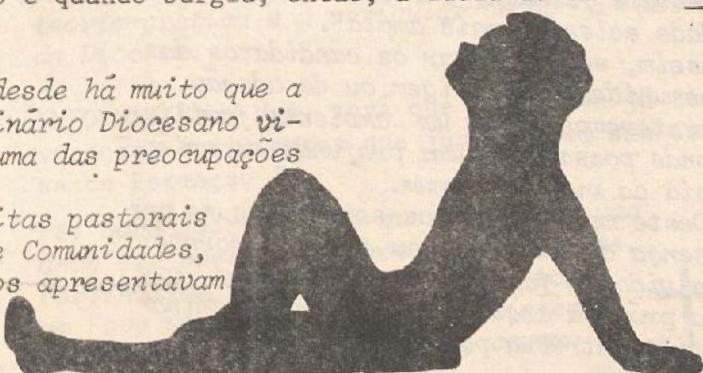
Se se entende o Seminário como o ambiente próprio para o cultivo da vocação e o desenvolvimento sistemático das capacidades do vocacionado, então nós temos Seminário funcionando.

Na Avenida Sprenger, 116, em Andrade Araújo, está uma casa exercendo essa finalidade. Aí vivo com três candidatos, que freqüentam o 2º grau no I.E.S.A., e aí é o ponto de convergência para os que se encontram em Petrópolis ou no Rio de Janeiro cursando Filosofia ou Teologia.

INFORMATIVO - Como e quando surgiu, então, a idéia de um Seminário Diocesano ?

Pe. Laranjeira - desde há muito que a criação de um Seminário Diocesano vinha constituindo uma das preocupações de D. Adriano:

- Nas suas visitas pastorais às Paróquias e Comunidades, alguns vigários apresentavam rapazes que manifestavam



## 16.

**+ desejo de virem a ser padres. Para onde encaminhá-los?**

- Os nossos filósofos e teólogos estão sendo recebidos noutras dioceses em regime de "concessão especial" que não se sabe por quanto tempo será mantida.

- A insistência da Igreja em diversos documentos, como recentemente, em Puebla, onde recomendou "dar preferencial atenção ao Seminário, devido à sua importância na formação dos presbíteros, de quem depende, em grande parte, a desejada renovação de toda a Igreja"; e em Itaici, na última Assembléia, onde foi afirmado que "o seminário deve ser uma prioridade da Diocese" e que, "dada a sua importância, deve ser assumido por todas as forças vivas da Diocese, a começar pelo Presbitério".

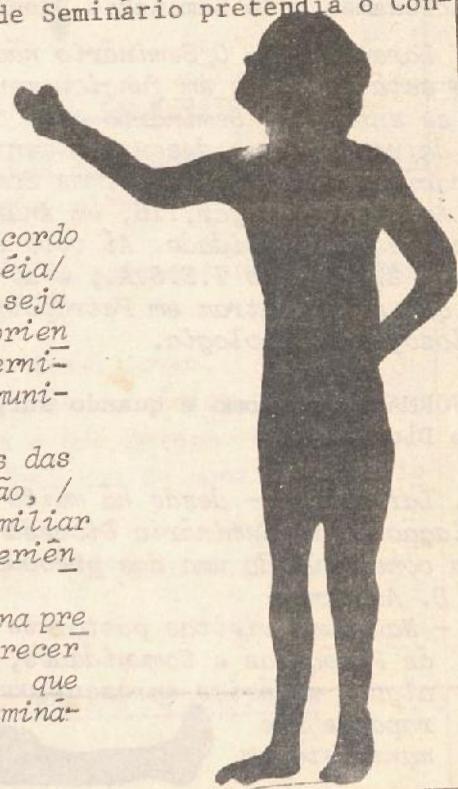
Proposta a idéia ao Conselho Diocesano, este pronunciou-se favoravelmente, mantendo, no entanto, reservas quanto ao "figurino" que se viesse a adotar.

**INFORMATIVO - Por quê? Que tipo de Seminário pretendia o Conselho Diocesano?**

Pe. Laranjeira - É que, certamente, estava ainda na mente de quase todos o antigo seminário como ambiente fechado sobre si mesmo. O Conselho Diocesano, de acordo com o citado documento da Assembléia/ de Itaici, quer um Seminário que seja uma "instituição que sustenta e orienta o processo pedagógico de discernimento e formação enraizado na comunidade eclesial mais ampla".

Assim, sem desligar os candidatos das comunidades de origem ou de adoção, tentaremos criar um ambiente familiar onde possam ter uma profunda experiência da vida em comum.

Deste modo, pensamos seriamente na presença de um casal que possa favorecer a vida em família e procuraremos que a própria arquitetura do novo Seminário contribua para isso.





INFORMATIVO - E a formação dos candidatos como se processa?

Pe. Laranjeira - O processo pedagógico compreende diversos aspectos:  
 - humano,  
 - espiritual,  
 - pastoral e intelectual.

Há algumas normas e diretrizes para favorecerem o clima de comunhão e participação na vida interna. Todos têm uma tarefa pastoral no fim de semana, além da participação no grupo de evangelização da rua em que moramos. Os estudos fazem-se no I.E.S.A., para os mais novos que frequentam o 2º grau, e na P.U.C. do Rio de Janeiro ou Franciscanos de Petrópolis, para os filósofos e teólogos.

INFORMATIVO - Não seria possível congregar todos os candidatos no mesmo local, evitando essa dispersão e facilitando a formação?

Pe. Laranjeira - É isso mesmo que se pretende com o novo Seminário a ser construído junto do I.E.S.A., a fim de receber benefícios do ensino dado por este Instituto, para os mais novos. O curso filosófico e teológico poderá, certamente, com o decorrer do tempo, ser assumido pelos pastores da Diocese coadjuvados por professores mais especializados. Assim, a formação não se dissociaria da realidade e o candidato iria aprendendo a integrar teoria-prática e a articular-se com a Pastoral da Diocese.

INFORMATIVO - Mas, será que a Diocese já tem vocações suficientes que justifiquem uma Casa de Formação?

Pe. Laranjeira - Acho que a questão não deve ser posta em termos quantitativos. Partindo de uma visão de Igreja como um Povo de Servidores, onde existem vários ministros e carismas, certa-



## 18.



mente que também irão surgindo as vocações específicas ao sacerdócio ministerial. Por isso, a Igreja de Nova Iguaçu precisa de um Seminário como ponto de referência para todos os que venham a sentir o despertar / da vocação a este ministério.

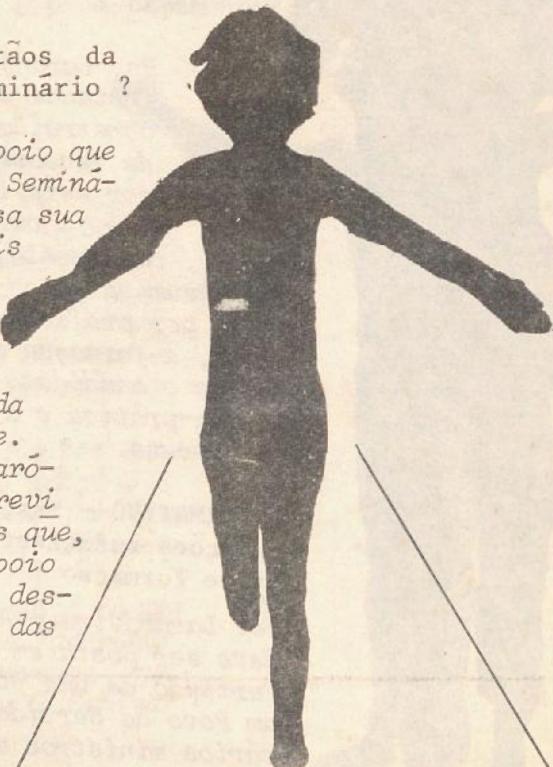
INFORMATIVO - Em relação a outras Dioceses, qual virá a ser a atitude do nosso Seminário Diocesano ?

Pe. Laranjeira - Nós temos sentido quanto é penoso andarmos à busca de um lugar que possa receber os nossos candidatos e é possível que outras Dioceses, sobretudo as que se vão desprendendo de Nova Iguaçu, sintam o mesmo. Por isso, o nosso Seminário não será limitado ao horizonte de nossa Diocese, mas, numa dimensão / mais universal, aberto a todas as outras, desde que aceitem as normas e diretrizes fundamentais que caracterizarão a maneira de ser de nosso Seminário.

INFORMATIVO - O que os cristãos da Baixada podem fazer pelo Seminário ?

Pe. Laranjeira - O melhor apoio que as comunidades podem dar ao Seminário é assumirem-no como coisa sua e se sentirem co-responsáveis pela formação dos futuros padres. O Seminário não é uma obra do Bispo Diocesano ou do Conselho Diocesano, mas um órgão vital da Diocese que a todos pertence. Bom seria também que, nas Paróquias e Comunidades, fosse revitalizada a Obra das Vocações que, pela oração, testemunho e apoio material, contribuem para o despertar e o amadurecimento das vocações.

INFORMATIVO - Agradecendo a sua atenção para conosco,

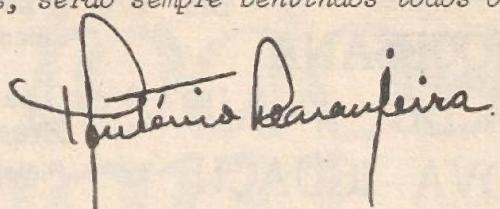


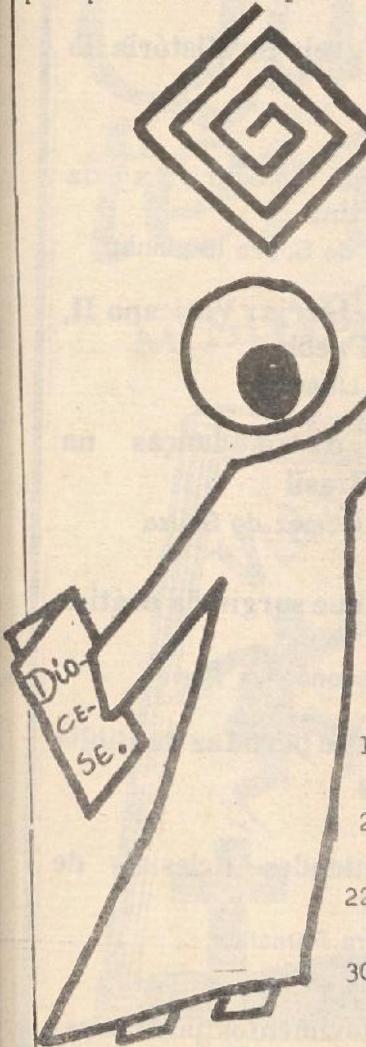
fazemos uma última pergunta:

Se os leitores do "INFORMATIVO" quiserem mais informações ou quiserem ajudar, a quem e aonde se devem dirigir ?

Pe. Laranjeira - O nosso Seminário está funcionando no local e endereço que já referi. O nosso telefone: 761.0400.

Também semanalmente, o Pe. Marcos, responsável pelas Vocações, está à disposição de todos às quartas-feiras, no C.E.P.A.C. Em qualquer um destes lugares, serão sempre benvindos todos os que quiserem nos procurar.



- 
- A G O S T O
- 02/08- CATEQUISTAS DE CRISMA (RG.IV e V) S. MATEUS -15 hs.
  - 05/08- REINÍCIO DO CURSO PERMANENTE DE CATEQUESE -CEPAC , 14 hs.
  - 08/e 09/08- CURSO DE LITURGIA OLINDA (ss. Trind.) 14:30 hs.
  - 09/08- ORDENAÇÃO (diácono)-MÁRIO LUIZ MENEZES GONÇALVES INSTITUIÇÃO (Leitor/Acólito)-GILBERTO TEIXEIRA RODRIGUES CATEDRAL , 10 horas.
  - 16/08- CATEQUISTAS DE CRISMA (Região I) CEPAC , 15 hs.
  - 22/08- CATEQUISTAS DE CRISMA (Região III) QUEIMADOS (Fátima) , 14:30 hs.
  - 22 e 23/08- CURSO DE LITURGIA NILÓPOLIS (Aparecida), 14:30 hs
  - 30/08- CAMINHADA VOCACIONAL CATEDRAL (Estacionamento), 13 hs.

CURSO

# A IGREJA NO BRASIL 1960 - 1980

CARITAS

PROGRAMA

DIOCESANA

DE  
NOVA IGUAÇU

promove

LOCAL:

Auditório do Instituto de  
Educação Santo Antônio

Rua Dr. Barros Júnior, 1124.  
Nova Iguaçu - RJ

DIA:

Todos os sábados  
de agosto e setembro de 1981

- Dia 1º/8: O povo na História do Brasil  
Chico Alencar

IESA João Batista Libânia

- Dia 8/8: O papel da Igreja na História do Brasil  
Riolando Azzi

Realidade da pobreza na América Latina

Herbert José de Souza (Betinho)

- Dia 15/8: A virada da Igreja: Vaticano II, Medellin e Puebla

João Batista Libânia

- Dia 22/8: 1960-1980: As mudanças na Igreja do Brasil

Luiz Alberto Gomez de Souza

HORA:

Das 14,30 às 17,30 h

- Dia 5/9: A Teologia que surgiu da prática do povo  
Hugo de Vasconcellos Paiva

- Dia 12/9: A leitura que o povo faz da Bíblia  
Eliseu Lopes

- Dia 19/9: As Comunidades Eclesiais de Base  
Jether Pereira Ramalho

- Dia 26/9: Igreja e movimentos populares  
D. Adriano Hipólito